

# Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Conexão Brasileira

Class.: 160

Data: 08/10/87

Pg.: \_\_\_\_\_

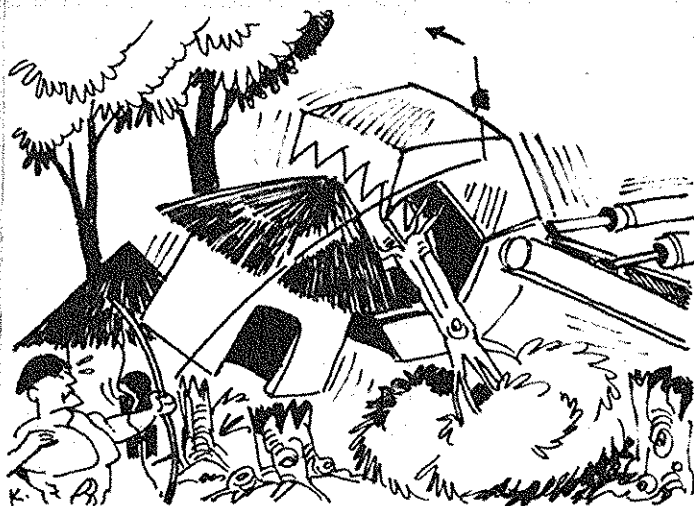
## Reservas indígenas são devastadas, diz deputado

**LUCIO ALBUQUERQUE**  
 Correspondente

Porto Velho — Um acordo envolvendo IBDF, Secretaria Estadual de Meio Ambiente e funcionários da Funai em Rondônia, está permitindo, conforme a denúncia do deputado estadual Silvernani Santos, líder da bancada do PFL na Assembléia Legislativa, a devastação das reservas indígenas na região central de Rondônia, com a retirada de milhares de metros cúbicos de madeira nobre, como mogno, cerejeiras e freijó, que estão sendo transportadas por madeireiros para exportação via portos de Belém e Paranaguá.

Segundo o deputado Silvernani Santos, no acordo os funcionários da Funai estariam ficando com cerca de 90 por cento do valor que os madeireiros estariam pagando, sendo que o restante, ele afirma, é utilizado para a construção de barracões de 60 metros quadrados e abertura de estradas de carregador nas reservas indígenas, atingindo especialmente a área dos índios Uru-eu-wau-wau, onde a Funai mantém um sistema de atração desde 1979.

Silvernani alega que o próprio governador Jerônimo Santana deve ter conhecimento do fato, o que foi negado pe-



lo líder do Governo, deputado Sadraque Muniz (PMDB), que afirma não ter Santana qualquer ciência da existência de ação irregular com participação destes órgãos nas terras indígenas. Sadraque desafiou o denunciante a apontar nomes de pessoas que estejam envolvidas no caso, mas o líder do PFL preferiu limitar-se a confirmar suas denúncias, lembrando que o acordo foi feito entre funcionários da Funai e empresas madeireiras.

Na delegacia Regional da Funai, o delegado Amauri Vieira está viajando justa-

mente para a área denunciada pelo deputado Silvernani, mas servidores negaram qualquer benefício, admitindo, no entanto, que há um acordo feito com algumas madeireiras para a retirada do material em troca de alguns benefícios que, diz o denunciante, são apresentados nos relatórios da delegacia da Funai como "postos avançados" para o contato com a tribo.

Os Uru-eu-wau-wau formam uma tribo nômade que no período de 1977 a 1979 matou e seqüestrou seringueiros e madeiros nos municípios de Ji-Paraná e Ariquemes.